

## **O beijo que contagia**

Um ato de puro amor de verdade, coisa linda de se ver!!!

Os pais beijando seus filhos recém nascidos, ou um pouco mais velhos, naquela fase em que a bochecha corada nos convida a dar uma “mordida”, um beijo no narizinho, pode ser a primeira vez em que a criança entra em contato com o Herpes hominis virus (tipo 1).

Na verdade, são poucas as crianças que apresentam as lesões em pele ou boca. Após o contágio inicial, o vírus fica “dormente” e só volta a mostrar manifestações clínicas a partir da adolescência. As manifestações clínicas : bolhas (vesículas) na boca, nos lábios, na pele em torno dos lábios, que se rompem formando úlceras dolorosas e sangrantes tem resolução espontânea em cerca de 15 dias.

Alguns fatores desencadeantes mais comuns são: febre, distúrbios gastrintestinais, exposição demasiada ao sol, períodos menstruais e estresse (baixa imunidade). O beijo, na fase em que as vesículas estão presentes pode transmitir o vírus. Infelizmente não existe cura, mas sim tratamentos que visam diminuir o incômodo, e a frequência com que os sintomas aparecem.